Ata da 34ª Reunião Ordinária Sessão Legislativa de 2011 da Câmara Municipal de Pará de Minas. Aos dezessete dias do mês de outubro de 2011, à hora regimental, devidamente convocados, compareceram ao Plenário 10 vereadores, que subscreveram o livro de presença. Feita a chamada e verificada a existência de quórum, o presidente, vereador Vilson Antônio dos Santos, declarou aberta a sessão. A ata da reunião do dia 10 de outubro de 2011 foi aprovada sem restrições. **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS E COMUNICAÇÕES:** Avisos de licitação da Prefeitura de Pará de Minas. Convite da secretaria municipal de Educação para palestra sobre o Plano Nacional de Educação, na Faculdade de Pará de Minas, no próximo dia 21, às 7h30min. Correspondência da secretaria municipal de Saúde informando realização de reunião com a Fundação Hemominas com o intuito de viabilizar a instalação de um posto de coleta da Hemominas em Pará de Minas. **LEITURA DE PARECERES:** não houve. **ORADORES INSCRITOS:** Pronunciamento do vereador Renato Almeida Costa Faria: disse que recebeu telefonema de representantes da operadora *Vivo*, sendo informado de que serão instaladas três antenas em Pará de Minas a fim de melhorar o sinal de telefonia, duas delas já em novembro. Pronunciamento do vereador Paulo César Ferreira dos Santos: sobre entrevista que o prefeito José Porfírio de Oliveira Filho concedeu à imprensa na última semana, disse o seguinte: o prefeito usou termos que vão denegrir sua imagem profissional, referiu-se à sua profissão de forma pejorativa, colocando em dúvida sua profissão de médico; ao contrário do que o prefeito disse, já esteve na Prefeitura, no próprio gabinete do prefeito; desmente a fala do prefeito de que ele, vereador Paulo César Ferreira dos Santos, não tem conhecimentos sobre o Hospital, uma vez que ele foi médico auditor do SUS no Hospital Nossa Senhora da Conceição; irá acusar o prefeito por danos morais; a Prefeitura tem obrigação de fiscalizar o Hospital Nossa Senhora da Conceição. O vereador Paulo César Ferreira dos Santos fez comentários sobre dados e sobre os trabalhos da CPI "da Saúde" e disse que a CPI não pede ruptura com o Hospital, mas sim a defesa da estrutura do Pronto Atendimento, a defesa do sistema público de Saúde no Município. Pronunciamento do vereador Silvério Severino Francisco: disse que, em Pará de Minas, existem grandes monopólios e que a falta de conhecimento da maioria da

população leva à aceitação desses monopólios; falou sobre os trabalhos da CPI e leu trechos de seu relatório final, fazendo questionamentos; mostrou, no telão do plenário, entrevista que o prefeito José Porfírio de Oliveira Filho concedeu à tevê local na última semana, fazendo comentários sobre a entrevista, disse que nunca viu, em vinte anos, a Câmara ser tratada da forma como foi tratada pelo prefeito na entrevista, que quer que o Hospital envie à Câmara valores de convênios particulares e número de pessoas atendidas e que a decisão do requerimento pedindo a abertura de Comissão Processante contra o prefeito ficará nas mãos dos vereadores. Aparte do vereador Ênio Talma Ferreira de Rezende, que disse que será mais fácil obter as informações sobre convênios com a secretaria de Saúde e que a Prefeitura tem obrigação de fiscalizar o Hospital. Pronunciamento do vereador Raimundo Basílio da Silva: falou sobre a CPI e sobre a saúde em Pará de Minas, disse que é relator da CPI e que se orgulha de estar fazendo parte dela; que, se a situação chegou ao ponto que chegou, é porque há algo errado; falou que faltam médicos especialistas nos postos de saúde; que demais vereadores foram convidados para compor a CPI, mas só três fizeram parte da comissão. Apartes: o vereador Paulo César Ferreira dos Santos disse que o requerimento para abertura da CPI foi aprovado por unanimidade e que não há por que haver indignação por causa da CPI; o vereador Ênio Talma Ferreira de Rezende disse que todos votaram favoravelmente ao requerimento de abertura da CPI e que ele é favorável a investigar tudo e que, no requerimento para abertura de processo contra o prefeito, irá votar do jeito que achar correto; o vereador José Antônio Lemos de Vasconcelos disse que ninguém iria votar contra um requerimento para iniciar uma CPI e que, depois de tudo apurado, é o caso de analisar o que foi constatado. **APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES:** Requerimentos aprovados por 09X00: 2468 e 2470/2011, de autoria do vereador Vilson Antônio dos Santos. Requerimento apresentado para apreciação: 2469/2011. **DISCUSSÃO DE PROJETOS:** Projetos de lei aprovados em 2ª votação por 09X00: Projeto de Lei nº 137/2011 , que institui o Programa Municipal de Manutenção e Conservação das Estradas e Servidões Rurais de Pará de Minas e dá outras providências, de autoria do Executivo; Projeto de Lei nº 49/2011, que denomina Vicente

Porfírio de Oliveira Filho o logradouro público conhecido como rua U, localizado no loteamento Prefeito Walter Martins Ferreira, de autoria do vereador Vilson Antônio dos Santos. **ORDEM DO DIA PARA A REUNIÃO SEGUINTE:** Constará dos projetos de lei com os pareceres das comissões e dos requerimentos que forem apresentados na sessão. Nesta sessão, foi apresentado o Requerimento nº 2469/2011, de autoria do vereador Silvério Severino Francisco, solicitando a abertura de Comissão Processante contra o Prefeito José Porfírio de Oliveira Filho. O procurador jurídico da Casa, Antônio Carlos Lucas, explicou que, no caso desse requerimento, antes de colocá-lo em votação, é necessário eleger uma comissão para analisar a denúncia e dizer se ela deve ou não ser ser julgada como objeto de deliberação e, se a comissão decidir pela aceitação da denúncia, ela irá a votação. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, convocando a próxima reunião ordinária para segunda-feira, 24 de outubro de 2011, à hora regimental. E, para constar, eu, _____, Secretário, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, se submeterá à apreciação da Casa.